



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

A grande felicidade

Pâmela Martins

Há quem diga que não se pode ser feliz na Terra, que a tão sonhada felicidade só será conquistada depois desta vida ou que aqui vivemos pequenos momentos felizes sem saber o que é a verdadeira felicidade.

Deveras, se estivermos presos ao materialismo, ao egoísmo e ao orgulho nossos horizontes não estarão estendidos para as belezas da vida e da Criação. Mas Deus, que a todos nos fez simples e ignorantes, destinou a felicidade naquilo que os Espíritos denominam como “relativa” na Terra, mas possível e real desde que pratiquemos a Lei de Deus.

Porém, praticar a Lei de Deus, seguir os ensinamentos do Cristo e ser cristão, a fim de descobrir a grande felicidade dos que servem e amam, é ainda projeto que, para alguns, não faz parte de sua vivência. Ademais, dia virá no qual todos nós seremos tocados pelo sublime amor e pela divina misericórdia, arrastando-nos ao bem e nos impulsionando a ser melhores, pois todos nós trazemos a essência divina em nossos corações e essa deve por nós ser “acionada” sempre.

A receita para a busca da felicidade foi transmitida por Jesus há mais de dois mil anos. O que estamos fazendo da Boa Nova?

A fim de melhor viver e compreendermos a vida, incessantemente buscamos a felicidade. Na identificação mesma dos reveses da vida, ainda aí há motivos para sorrir, pois renascemos e junto com essa bênção maravilhosa, Deus nos deu a oportunidade de buscar e encontrar a felicidade no instante em que nos tornamos úteis, servindo.

Necessitamos perceber, se ainda não nos demos conta, de que devemos trabalhar na vinha do Senhor, empregando nossas potencialidades para o bem e para o amor. Mesmo quando padeceremos alguma enfermidade, ou passarmos por alguma situação difícil, a vida se encarrega de nos trazer a paz e esta será nosso alento nos dias tortuosos, pois estes passarão e o que permanecerá será a consciência tranquila pelo dever bem cumprido e a certeza da ajuda pelo merecimento através do trabalho no bem e da conduta reta e pacífica que demonstrarmos.

Encontremos então, a grande felicidade hoje, agora, pois esta parte da aceitação da vida, da resignação, da compreensão de que tudo no Universo tem um encadeamento necessário e lógico e que nossas dificuldades não passam despercebidas pelo Pai Maior de todos nós. Lembremos sempre que somos fortes o suficiente, que Jesus está no leme, e que nosso destino é o trabalho na seara do Cristo. O que nos entristece hoje não é maior do que o que nos deixará felizes amanhã. Mas para que a felicidade seja uma constante é preciso que desarmemos a mente, ocupando-a com a caridade e armando o coração com o amor e a fé.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. 91ªed. Rio de Janeiro. FEB: 2008. questões 920 a 922.
FRANCO, Divaldo P. **Vida Feliz**. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 18ªed. LEAL: 2015. Salvador.

Viva Melhor

A cordialidade

Atitude que demonstra afeto e simpatia, o compromisso da alma em bem viver e conviver em um padrão que facilita em muito os relacionamentos interpessoais.

Com os desconhecidos oferece uma primeira possibilidade, que mais do que mera educação ou velado interesse em facilitar algum propósito, para que se estabeleça uma relação humanizada e fraternal, podendo, inclusive, tornar-se uma bela nova amizade.

Com os amigos é o ingrediente desejável para manter em bom padrão o relacionamento de amizade cultivado.

Entre familiares é indispensável para que o afeto mantenha-se sempre presente, fortalecendo o compromisso de confiança e mútua ajuda para a superação das inevitáveis aflições com que o mundo prova-nos e exige como necessária expiação para prosseguirmos sem as amarras e as dívidas do passado.

Meus irmãos em evolução, sejamos sempre cordiais para que o nosso jardim da vida seja semeado com as ações de ensemantação, visando o cultivo de flores e frutos, que embelezarão os nossos dias e alimentarão o Espírito.

Mesmo que, em certos momentos, algum irmão de jornada, por ignorância da Lei ou ainda por estar com o coração ferido e suas palavras tragam azedume e fel, mantenhamos a atitude de cordialidade consoante com o exemplo de Jesus, que a todos, sem julgar ou condenar a ninguém, tratou com cordialidade.

Irmão Silvino

Psicografado na noite de 20 de maio de 2016, no GESM.



O cisne e o urubu

Lucia Noll

Nos jardins do castelo viviam lindos cisnes brancos, que com seu porte elegante e movimentos graciosos chamavam a atenção de todos. Conscientes de sua beleza e da admiração que causavam, posavam para fotos e se enchiam de orgulho ao receberem elogios.

Um dia o portão ficou aberto por descuido, e um cisne saiu para passear nas redondezas e se perdeu. Depois de muito andar, chegou em um lugar estranho e malcheiroso. Lá avistou um enorme urubu se alimentando. As duas aves se olharam e o cisne, horrorizado, perguntou:

- O que um bicho como você está fazendo tão perto do castelo?
- Estou limpando a área. Somos auxiliares na limpeza ambiental - respondeu o urubu, tranquilamente.
- Será que estou ouvindo direito? Você faz esse tipo de limpeza e fala com tanta naturalidade? - questionou o cisne.
- Lógico! Aprendi com meus pais esse ofício, e procuro realizá-lo da melhor maneira possível. Ensinaaram-me que Deus criou o mundo perfeito e cada um deve fazer a sua parte - falou o urubu com convicção.
- Qual é a sua missão? - quis saber o urubu.
- Sei lá! Essa história de missão é uma bobagem, a gente vai vivendo e vê no que dá - desconversou o cisne.
- Não é assim não! Na hora de desencarnar, precisamos prestar contas - ensina o Urubu.

Nesse momento um balão em chamas cai sobre eles. Chegando diante dos Espíritos enviados de Deus, o Urubu humildemente confessa que se esforçou, mas nem sempre conseguiu agir corretamente. Os Espíritos lhe falam, então, da satisfação em ver seu esforço.

O cisne aborrecido com a demora em ser recebido, quis saber para onde iria agora. Os enviados de Deus lhe pediram que se sentasse, pois iriam assistir ao filme de sua vida. Ao aparecerem às primeiras imagens, o cisne fez comentários sobre sua beleza e os Espíritos lhe disseram:

- Você fez bonito com a beleza que Deus lhe deu, mas mais importante são as atitudes.
- A partir daquele momento viu-se um cisne belo, porém, orgulhoso e arrogante que perdeu muitas chances de fazer o bem, ser gentil e educado. Os Espíritos falaram ao cisne:
- Você não aproveitou bem o seu tempo na Terra, mas terá novas oportunidades em outras encarnações.

O cisne, então, se deu conta que perdeu uma encarnação inteira com vaidades e orgulho tolo, pois a vida é cheia de possibilidades de trabalhar para o bem, agir com bondade e caridade, para promover o próprio melhoramento. Cabe a cada um fazer as escolhas corretas.

Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Você sabe o que é Conciliação?

O dicionário nos diz que é ação ou efeito de conciliar. Ação ou efeito de agir de maneira pacificadora com; reconciliação.

Ação ou efeito de fazer com que alguém (que esteja em desacordo com outra pessoa) entre em acordo com; harmonizar ou harmonizar-se.

O Espírito Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier escreve um belo texto sobre o tema, analisando a orientação de Jesus, publicado no livro Pão Nosso, cap. 120:

CONCILIAÇÃO

“Concilia-te - depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e te encerrem na prisão.” Jesus. (Mt 5, 25)

Muitas almas enobrecidas, após receberem a exortação dessa passagem, sofrem intimamente por esbarrarem com a dureza do adversário de ontem, inacessível a qualquer conciliação.

A advertência do Mestre, no entanto, é fundamentalmente consoladora para a consciência individual.

Assevera a palavra do Senhor - “concilia-te”, o que equivale a dizer “faze de tua parte”.

Corrige quanto for possível, relativamente aos erros do passado, movimenta-te no sentido de revelar a boa-vontade perseverante. Insiste na bondade e na compreensão.

Se o adversário é ignorante, medita na época em que também desconhecias as obrigações primordiais e observa se não agiste com piores características; se é perverso, categoriza-o à conta de doente e dementado em vias de cura.

Faze o bem que puderes, enquanto palmilhas os mesmos caminhos, porque se for o inimigo tão implacável que te busque entregar ao juiz, de qualquer modo, terás então igualmente provas e testemunhos a apresentar.

Um julgamento legítimo inclui todas as peças e somente os espíritos francamente impenetráveis ao bem, sofrerão o rigor da extrema justiça.

Trabalha, pois, quanto seja possível no capítulo da harmonização, mas se o adversário te desdenha os bons desejos, concilia-te com a própria consciência e espera confiante.”

Pare uns minutos para refletir: com quem você precisa conciliar-se?

Desafio para o mês:

Encontro de conciliação

Procure estabelecer contato com alguém com quem você tenha alguma situação mal resolvida e busque a conciliação, a harmonização, a aproximação...

Evangelho, o caminho para a educação

Luis Roberto Scholl

 Educação leva a pensar em estudo, escola, currículo, faculdade, formação profissional, aquisição de conhecimento, cultura, intelectualidade. Tudo isso é muito importante, mas educação é mais que isso.

O Professor francês H. L. D. Rivail, que mais tarde assumiria o pseudônimo de Allan Kardec, foi um emérito aluno de H. Pestalozzi, mestre suíço e grande educador dos séculos XVIII e XIX, um dos primeiros estudiosos da pedagogia. Esta experiência, somada ao aporte dos ensinamentos dos Espíritos superiores, levaram Kardec a propor, à luz da Doutrina Espírita, que educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.^[1]

Educação é, portanto, a formação de hábitos: hoje somos resultado dos hábitos que formamos ao longo das nossas experiências e existências pretéritas; amanhã seremos a soma dos novos hábitos que vão sendo incorporados...

Todo o processo educacional deve envolver transformação, com resultados práticos e positivos que se expressam em mudanças substanciais de rotina, para não se tornarem apenas acúmulos de conhecimentos.

O Codificador afirma que o caminho para a transformação do indivíduo e, por consequência da sociedade, é pela educação, mas ressalta: **Não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, àquela que cria hábitos (...). A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar.**^[1]

Instrução, capacidade intelectual, treino de raciocínio, capacidade de expressão são instrumentos que precedem e auxiliam a verdadeira educação. Servem como matéria de preparação, suporte e sustentação do processo final que é a criatura com hábitos renovados.

A proposta do Evangelho do Cristo e do Espiritismo é conduzir o indivíduo à reflexão e à aquisição de novos hábitos. Senão vejamos:

Indivíduo instruído	Coração evangelizado
Enxerga o cisco no olho do outro (para isso é preciso conhecimento).	Aprende a enxergar e reconhece a trave no seu próprio olho e trabalha para removê-la.
Já desenvolveu a capacidade de amar o seu próximo.	Vai além e pratica o “amai o vossos inimigos”.
Compreende o valor da caridade, mas a pratica de forma circunstancial.	Faz o bem sem ostentação, de forma indiscriminada, de modo que “a mão esquerda não saiba o que a direita faz”.
Pretende servir a Deus e a Mamom.	Compreende que isso é impossível (e serve somente a Deus).
Tolera, até certo ponto, os erros dos outros.	Perdoa indistintamente o mal que lhe fazem.
Procura tornar-se um indivíduo pacífico.	Torna-se agente pacificador.

Compreende-se através do quadro que, como afirmava um teólogo protestante, “o cristianismo não é uma religião, o verdadeiro cristianismo é um estilo de vida”.

Quando Kardec faz afirmativa: **reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más**^[2], convida o ser que deseja a melhoria íntima a combater às más tendências com a educação proposta com a base moral no Evangelho do Cristo.

Na incerteza de como deve proceder em relação ao seu semelhante, em dada circunstância, o homem deve perguntar a se mesmo como gostaria que os outros procedessem com ele, em idêntica circunstância. Deus não lhe podia ter dado guia mais seguro do que a própria consciência.^[3] Ao praticar a máxima “não fazer ao outro o que não gostaria que te fizesse”, o indivíduo elege o seu próprio direito baseado no direito do seu semelhante, levando-o a prática do bem e da caridade.

Quando entendermos que Jesus é o caminho, que ele é aquele irmão mais velho que já percorreu o roteiro que apenas estamos iniciando, efetivamente o teremos como o **modelo e guia**^[4] para a conquista da paz e da felicidade duradoura. Como modelo, é aquele em quem podemos nos espelhar, seguir o exemplo. Como Guia é aquele em quem colocamos a nossa vida para ser conduzida com confiança. Ele pode nos levar ao desconhecido, àquilo que ainda não experimentamos: **Em conhecer todas as coisas; em não sentir ódio, nem ciúme, nem inveja, nem ambição, nem qualquer das paixões que causam as desgraças dos homens** [5], ou seja, ao processo educacional que leva a reconhecer que “o amor que une” é a fonte de toda a felicidade dos bons Espíritos.

O que realmente desejamos? Viver em paz, viver bem, em harmonia, com alegria, sem estresse ou angústia.

Então, precisamos educar nosso coração, adquirindo novos e saudáveis hábitos propostos pelo Evangelho e pelos bons Espíritos. Isso significa algumas renúncias, contenção de alguns desejos, abrir mão de prazeres inúteis, necessidade da disciplina, do abandono do comodismo, mas tendo, como resultado inquestionável, a felicidade plenificadora.

O Espiritismo vem à Terra como uma proposta à renovação, baseando sua moral nos ensinamentos do Cristianismo primitivo, à luz da razão e do conhecimento da atualidade. Traz um conjunto de informações inestimáveis e um verdadeiro tesouro de experiências reveladoras do mundo espiritual. O convite é para deixarmos a Doutrina Espírita penetrar em nós e fazer o processo transformador que ela se propõe e é capaz de realizar: a construção do “homem novo”.

¹KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. ed. especial. Rio de Janeiro: FEB, 2007. questão 685.

²_____. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 112 ed. Brasília: FEB, 1996. cap. 17. item 4.

^{3,4,5} **O Livro dos Espíritos**. ed. especial. Rio de Janeiro: FEB, 2007. questão 876, 625 e 967.

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂



SEARA ESPÍRITA
Setembro 2016 / 214
10.000 exemplares

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre www.searadomestre.com.br
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 8439-5946
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS
Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário**.
Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do N° 01 ao 214 - 25,00
() CD com Músicas Espíritas “**Na Busca da Essência**” - 25,00
Livros: Claudia Schmidt = **ABC de Histórias** - 38,00 () **Universo Infantil** - 38,00 () **Jesus, nosso amigo** - 17,00
Luis Roberto Scholl = () **Cotidiano & Felicidade** - 35,00 () **Zuzu, a Abelhinha que não podia fazer mel** - 20,00
() **Boleto bancário**.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO	02 ANOS	03 ANOS
01	20,00	35,00	45,00
04	40,00	60,00	75,00
08	55,00	85,00	110,00
12	70,00	130,00	180,00
16	80,00	140,00	190,00
20	90,00	160,00	220,00
30	105,00	190,00	270,00
40	120,00	220,00	310,00
50	140,00	260,00	360,00
60	160,00	300,00	420,00
80	180,00	340,00	480,00
100	200,00	380,00	550,00
160	300,00	580,00	850,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

História da pasta de dentes

Luis Roberto Scholl

“A maior descoberta da minha geração foi a de que o ser humano pode alterar sua vida alterando sua mente.”

William James (1842-1910)

O casamento de Lúcia estava por um fio, que agora ela estava prestes a romper: saía em busca de um advogado para iniciar o processo de divórcio. Resolvera ir a pé até o centro da cidade e por um caminho que nunca havia percorrido antes. Inesperadamente, encontrou uma grande amiga do passado, que gostava muito e que o tempo e os compromissos haviam afastado.

Após os cumprimentos iniciais, resolveram sentar-se em um Café para conversarem um pouco sobre suas vidas nestes tempos em que estavam distanciadas. Foi então que Lúcia lhe disse o que iria fazer naquele dia. Lúcia conhecia o casal e sabia que aquela união não era fortuita. Perguntou-lhe os motivos da separação: Uma terceira pessoa? Dificuldades materiais? Agressividade? Não, nada havia acontecido que justificasse o esfriamento e o afastamento entre os dois, apenas a rotina fez que eles quase não se suportassem mais dentro do mesmo ambiente e, de comum acordo, antes que algo de mais grave acontecesse, resolveram pela separação.

Lúcia então pediu para Lúcia pensar mais profundamente, para ver se encontrava a raiz do problema. Lúcia, depois de muito pensar, passou a analisar o seu cotidiano:

“Mauricio levanta um pouco mais cedo, vai para o banheiro fazer a higiene pessoal, depois vai para a cozinha tomar café. Eu levanto em seguida, vou para o banheiro e... tem uma coisa que o Mauricio faz e que me deixa extremamente furiosa: quando ele vai escovar os dentes, aperta na parte superior do tubo de creme dental, próximo à tampa. Quando eu vou usar, tenho que apertar sempre na parte inferior para trazer o creme dental até a saída para chegar à escova. Eu não suporto isso! Mesmo antes de concluir minha higiene vou até a cozinha para reclamar dele.

Se não o encontro, falo disso no almoço ou à noite, mas não deixo passar em branco... E você sabe, num casamento, a convivência de alguns anos pode trazer algumas peculiaridades: quando um se queixa de uma coisa, o outro se queixa de duas, então você novamente se queixa de três coisas e assim vai... O dia e, por consequência a nossa vida, transformou-se em um verdadeiro inferno!”

Lúcia refletindo sobre aquelas palavras, pensando que alguém tinha que parar com aquele comportamento doentio, disse: “Eu tenho a solução para o teu casamento e não é o divórcio, é algo bem mais barato e menos desgastante... – esperou um pouco, para dar o suspense à fala. Vá até o supermercado ou farmácia mais próxima e compre outro tubo de creme dental. Este tubo é SEU! Use-o somente você e esconda-o no armário, atrás das toalhas ou em uma gaveta para que seu marido não o veja. Ele sempre terá que usar o mesmo tubo, fazendo as manobras de retirar o creme da parte inferior, o que você faz todo o dia. Faça a experiência e veja o resultado”. Após outros diálogos as duas se despediram, prometendo se reencontrarem.

Lúcia confiava muito na amiga e resolveu então fazer o teste - não custava nada! Todos os dias ao acordar quando ela ia para o banheiro, lembrava-se da conversa, da pasta de dentes e refletia o quanto se desgastara por tão pouco. Agora já acordava de bom humor. Ia para o café sem nenhuma queixa, cumprimentava o marido amorosamente, tratando-o de forma carinhosa. Ele começou a desconfiar, mas como aquilo começou a acontecer rotineiramente, resolveu ele também mudar seus hábitos, começando a parar de se queixar. Passou a tratá-la também de forma cordial e solícita. O dia a dia do casal foi se transformando, voltando a ser harmonioso e de companheirismo, revitalizando assim aquela relação que estava muito desgastada.

Lúcia tinha razão. É tão fácil conviver bem. Basta um pequeno esforço. Lúcia compreendeu que não era o tubo da pasta de dente o problema do seu casamento, ele era apenas o gatilho que desencadeava os conflitos internos. Mas, à medida que tomamos consciência dos nossos atos e pensamentos perniciosos e tomamos a decisão de modificá-los, alteramos toda a nossa vida e também daqueles que convivem conosco.



Centros Espíritas parceiros em diversas cidades do RS e SC.

Informe-se e faça sua adesão! - Fone (55) 3313-2553

E-mail: clubedolivro@searadomestre.com.br

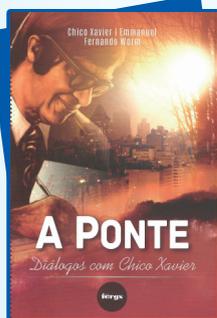
WhatsApp: 55 8439-5946

A PONTE

Diálogos com Chico Xavier

Fernando Worm
Chico Xavier/Emmanuel
FERGS

Em virtude da perda de um ente querido, Fernando Worm procurou Chico Xavier, buscando esclarecimento e entendimento para sua dor. Dessa visita, surgiu uma grande amizade e, mais tarde, esses diálogos transformaram-se nesta obra, que oferece ensinamentos valiosos, sob a orientação do Espírito Emmanuel. Chico dialoga com o leitor, estimulando-o a extrair de si mesmo as qualidades inatas que traz no interior de sua alma. Suas palavras amorosas funcionam como pontes, que estabelecem uma profunda ligação com a espiritualidade.



Infantil



Juvenil

Marcelo Teixeira

O
ESPIRITISMO
É
POP

Kit com os 3 livros: de 78,00 por 55,00

Conheça uma Instituição Espírita. Você é bem-vindo!